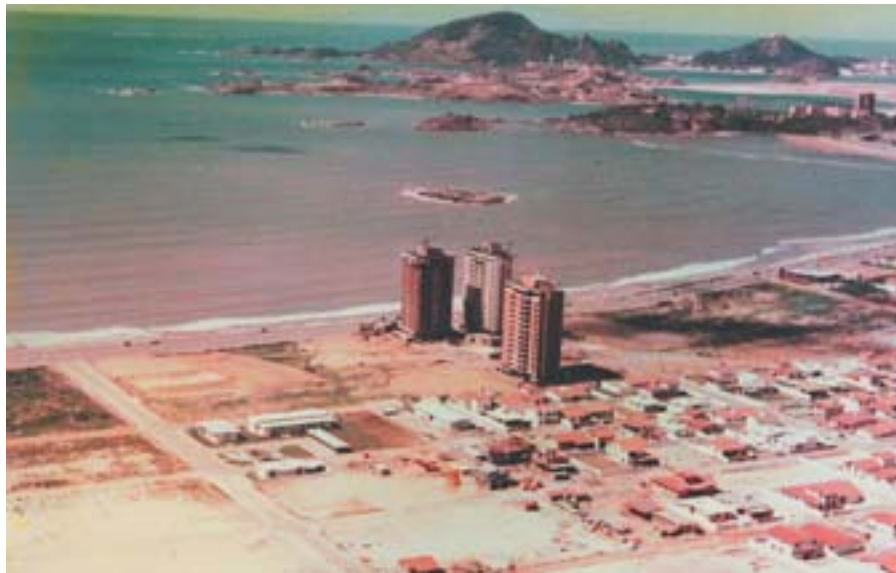


Cidades



ACERVO PESSOAL

OS TRÊS PRIMEIROS PRÉDIOS construídos na Mata da Praia (à esquerda), em 1978: Praia de Copacabana, Praia do Arpoador e Praia de Búzios; acima, o bairro nos dias atuais, com muitos edifícios e casas

A TRIBUNA COM VOCÊ

Fazenda de gado deu origem à Mata da Praia

Propriedade da família Silva Santos originou o bairro de Vitória, que hoje é considerado nobre e tem 2 parques com áreas verdes

Rayza Fontes

Há 42 anos, árvores frutíferas, gado e até uma pequena área de extração de areia eram algumas das atividades da grande Fazenda Queiroz, ou Fazenda Mata da Praia. A propriedade da família Silva Santos originou o bairro Mata da Praia, em Vitória.

Daquela época, pouco restou além do cinturão verde e as áreas preservadas nos Parques Pedra da

Cebola e Padre Alfonso Pastore.

Responsável pela área financeira da primeira construtora a atuar no local, a Sena, o aposentado Antonio Augusto de Rezende, 69, contou que ao passar no local, sente-se orgulhoso ao ver que a área com os três prédios, Praia do Arpoador, Praia de Copacabana e Praia de Búzios, se transformaram num bairro desenvolvido e considerado nobre.

“Nosso maior desafio foi fazer as pessoas acreditarem na região. Ninguém queria sair da Praia do Canto para morar aqui. As pessoas achavam isolado, longe”, afirmou.

O projeto mais ousado de Antonio e seus companheiros, o engenheiro Deusmar Barcellos Silva e o arquiteto Dirceu Carneiro, foi a construção dos três prédios com um tamanho acima da média, que era de 70 metros quadrados. Os

edifícios Praia Vermelha, Praia dos Namorados e Praia da Enseada têm um apartamento de 400 metros quadrados por andar.

“Foi chocante na época. Todo mundo queria conhecer o apartamento que era do tamanho de uma casa grande. Ainda hoje, construir um apartamento deste tamanho é uma ousadia”, contou Antonio.

Aos 15 anos, o filho de Deusmar, Flávio Dantas Silva, 53, mudou-se com a família para a Mata da Praia. O bairro, ainda pouco habitado, era composto por grandes espaços vazios, sem comércio.

“Eu me lembro de uma Mata da Praia dominada por espaços vazios, qualquer coisa que a gente precisasse só poderia ser resolvida em outros bairros. Hoje, pouco mais de 40 anos depois, é uma realidade surpreendente”, explicou Flávio, que hoje ainda mora e trabalha no local, em uma imobiliária que leva seu nome.

HISTÓRIA DO BAIRRO

Bairro tem 42 anos

- > **DE ACORDO** com os primeiros registros do local, a área que corresponde à Mata da Praia atualmente tem 1.130.855 metros quadrados. O ano oficial de criação do bairro é 1974.
- > **O BAIRRO** só pode ser atravessado pelas avenidas, já que existem muitas ruas sem saída e ruas jardim, em que somente pedestres e ciclistas são permitidos.

PARQUES

- > **A MATA DA PRAIA** é circundada por um cinturão verde de mata nativa e abriga também dois parques: o Parque Pedra da Cebola e o Parque Municipal Padre Alfonso Pastore.
- > **O NOME** Mata da Praia era uma alternativa usada pela família Silva Santos, proprietária do local, para se referir à fazenda que originou o bairro.

COMÉRCIO

- > **EMBORA O COMÉRCIO** só possa funcionar em zonas específicas do bairro, no entorno e em áreas que fazem limites com bairros vizinhos existem 420 pontos comerciais na Mata da Praia, estando 288 funcionando e 132 desocupados, de acordo com levantamento feito pela associação de moradores, em outubro passado.

Fontes: Moradores antigos e AMMP.

ANTÔNIO, que trabalhava na primeira construtora a atuar na Mata da Praia, com Flávio, que é filho de engenheiro que trabalhou na empresa



KADIDJA FERNANDES/AT

COMO FAZER CONTATO

Sugira uma reportagem

Os moradores da Mata da Praia, em Vitória, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail atcomvoce@redetribuna.com.br. Quem mora em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto ao local.

AS RECORDAÇÕES

Vizinhos distantes

O engenheiro civil Lussemberg Machado, 68, trocou o centro de Vitória pela Mata da Praia quando o bairro ainda estava se estruturando, em 1983. Para ele, a maior dificuldade era criar um relacionamento com os vizinhos, já que as casas ficavam muito afastadas umas das outras. “Um padre, que inclusive dá nome ao parque, Alfonso Pastore, foi quem ajudou a promover a integração entre os moradores e uniu mais o bairro.”



RAYZA FONTES

LUSSEMBERG contou histórias



Seleciona

PACIENTES

Para atendimento nos cursos:

IMPLANTES DENTÁRIOS • APARELHOS ORTODÔNTICOS
CIRURGIA DE SISO • ESTÉTICA • CANAL • TRATAMENTO EM CRIANÇAS
PRÓTESES DENTAIS • TRATAMENTOS DE GENGIVAS

CONVÊNIO COM A FACULDADE REDENTOR

CRO ES - EPAO 653 • Responsável Técnico: Lawrence Cunha Ramos • CRO ES 4279

Agende sua avaliação e faça seu orçamento (27) 3064 0202